Anno 19.º — Sabado, 19 de Fevereiro de 1927 — (AVENÇADO) — N.º 965

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

ALTO!

Cessou o fogo.

Calaram-se os canhões e as bôcas das espingardas deixaram de fumegar.

Nos hospitais curam-se feridos. Nos lares, em muitos lares, ha luto, ha dôr, ha lagrimas.

E agora?—pergunta-se de todos os lados.

Não será tempo de arripiar caminho?

E'.

Os politicos hão-de convencer-se de que, depois de tantos erros cometidos, de tantos crimes impunes, de tanta corrupção espalhada não teem o direito de intervir mais nos negocios publicos e de, em nome da Republica, legislarem para o país que arruinaram, que comprometeram, que espesinharam.

Basta de cobardia!

Alto!

O Exercito, fiel interprete da vontade do país, tem sobre os ombros uma grande responsabilidade qual seja a de impedir que novos atentados se cometam contra a soberania nacional.

Desasseis anos de bambochata, de regabofe, de pagodeira e de assalto a tudo que representa valor devem ser suficientes para justificar uma acção energica contra os que desejam restabelecer semelhante processo de administrar povos.

Não. Portugal precisa de reagir e de se fazer respeitar.

Ainda ha, felizmente, quem pessua qualidades que se impõem á consideração de quantos, acima da politiquice, da veniaga e da falta de escrupulos, colocam os sagrados interesses da Patria.

Vamos a proceder á escolha, á selecção.

Se o 28 de Maio constituiu uma esperança, a vitoria pelo governo alcançada no ultimo movimento revolucionario deve levar o Exercito a conservar-se unido, disciplinado e forte como unica maneira de enfrentar, reduzindo-os, os defensores duma Liberdade que só existiu para, á sombra dela, se cometer toda a especie de prepotencias, os mais vergonhosos e abusivos actos de degradação moral.

O passado justifica o presente. Que a força armada se mantenha, pois, no seu posto de honra sem atraiçoar a missão que o país, farto de aturar os politicos, lhe conferiu, e um Portugal Maior surgirá dentre os escombros a que o reduziram a chusma de estadistas que, com toda a desfaçatez, teem passado pelas cadeiras do Poder, julgando-se alguem.

A' carga!

Colam-se, á pressa, no alvo da Imprensa, os *croquis* rabiscados a lapis pelos *reporters*.

Falta-lhe a nitidez, a firmeza do desenho, a estilisação que só na paz do laboratorio se consegue.

Em compensação devem trazer, palpitante ainda, a impressão nervosa que os sensibilisou no papel.

Dizia-se que o Exercito não queria bater-se; e o Exercito, durante a madrugada e dia de ontem, representado nas facções dos fieis e dos revoltosos, demonstrou tragicamente o contrario.

De um lado, os governamentais procuravam atingir a praça da Batalha; do outro, os revolucionarios, em resposta a esse fogo, traziam sempre limpas as ruas que irradiam da praça, abrindo, sem interregno, o seu leque de balas. Entretanto chegavam de Amarante as peças de artilharia que deviam cuspir metralha para a Serra do Pilar. E ás primeiras platinas da manhã, foguetearam mais ruidosas e frequentes as armas dos dois adversarios.

A's sete horas, um grito de morte guincha aflitivamente; espreitamos pelas janelas da redacção.

Um vulto negro a manchar-se de vermelho se estendia no meio da rua.

*

Aproximava-se a hora empolgante do dia revolucionario.

Cavalaria 8 está já em Vila Nova de Gaia. Está a favor ou contra?

Não se sabe bem. A sua passagem pela ponte atraiu os olhos dos revoltosos.

Mas ei-los, numa carga vertiginosa, em direcção á praça.

São 46 soldados, rapazes nervosos, ardendo já na labareda da batalha que vão incendiar.

Refulgem, ao sol que nasce, os aços das espadas nuas.

As patas dos cavalos riscam estrelinhas de oiro nas pedras da rua.

Atraz dos parapeitos, os revolucionarios, cercando as metralhadoras, sofrem minutos de ansiosa espectativa.

Frente ao Quartel General rebôa vivorio republicano.

São os soldados de cavalaria 8, de sabre erguido,—recordando certas oleografias inglezas—que soltam gritos á Republica.

Os revoltosos abrem alas. Os 46 soldados de Aveiro entram na praça. E de subito ladram carabinas e metralhadoras. Vai começar o combate.

*

Os primeiros instantes foram de surpreza e alarme.

A cavalaria 8 mantinha-se fiel ao governo.

A cavalaria 8 conseguira, após uma carga de brava vertigem, entrar no campo dos revolucionarios.

Os soldados nervosos que se preparavam para aclamar os novos camaradas, vêem saltar sobre eles os cavalos.

Os sabres zig-zagueiam rapidos, ameaçadores. As pistolas, as carabinas picam de fogo a manhã cheia de sol.

O panico! As angustias da derrota! Mas, oficiais revolucionarios teem a felicidade de uns minutos de calma. A situação desenha-se nos seus espiritos em toda a sua nitida serenidade. E' preciso combater!

Ordens sêcas. Nada de desanimar. A eles, a eles! As metralhadoras mudam de posição. As bôcas golfantes de morte que focavam as ruas Saraiva de Carvalho, Santo Ildefonso, Entreparedes e 31 de Janeiro, mudam de alvo.

Mas são rijos esses soldados de cavalaria 8. Eles tambem querem vencer, matando-se. E os cavalos, enervados com o estralejar dos tiros, upam e relicham, elevam-se em correrias de relampago.

Agora é dificil cavar um interregno no meio da batalha. Pela força adquirida, a carga prossegue cada vez mais veloz. Os dedos querem-se desacolchetar dos gatilhos e não podem. Um friso de tragedia, pintado com sangue, se desbobina no rodapé da praça.

Os cavalos, estripados, rodopiam e caem, arrastando os cavaleiros. Num grupo que era de tres revoltosos, um só fez fogo ainda, perseguindo o unico sobrevivente de um grupo de cavaleiros. O cavalo dá um salto e deslisa sobre o solo, como se uma gumia imensa lhe tivesse amputado, de um só golpe, as quatro patas. O soldado de Aveiro, equilibrando-se de novo, ajoelha-se entrincheirado pelo cadaver do animal e responde ao fogo até que uma bala lhe atravessa o peito e faz com que o seu sangue se misture ao sangue da montada.

*

Entontecidos pela batalha, buscando anciosos uma saida, os soldados de cavalaria 8 saltam os parapeitos dos revoltosos e desembocam na ingreme calçada.

As metralhadoras tictaqueiam como bichas pirotecnicas. E então projeta-se por aquela rua 31 de Jareiro o mais tragico dos *films*.

Ao principio, a cavalgada embloca-se numa só massa. Mas o fogo persegue-a e a massa da cavalgada começa a mingar, a mingar muito. Cavalos e homens estão já nas loucas ansiedadas da salvação. Querem libertar-se daquele inferno e aceleram a fuga. Os cavalos estripados tropeçam nos proprios intestinos soltos. Cavalos e cavaleiros rebolam pela rua. Alguns, golfando sangue, seguram-se desesperadamente para se aguentarem nas selas.

Outros, feridos de gravidade, caem e num supremo esforço procuram refugiar-se junto ás valetas.

Um pobre soldadinho de 20 anos, preso ao estribo por um pé, vai arrastado, de cabeça para baixo, até á Praça da Liberdade.

*

Eram apenas 46 os soldados de cavalaria 8.

— Estou orgulhoso dos meus soldados—disse-me horas depois um oficial revolucionario. Portaram-se como em França. Resistiram ao maior inimigo de um soldado:—o panico! Mas não posso negar a bravura dos nossos adversarios. Portaram-se como homens. Estiveram á altura dos meus soldados.

Pudera! Se todos eles, revoltosos e fieis, são portugueses!

Reporter X.

E' bom saber-se

Dum jornal, sobre a gente que pegou em armas contra a ditadura militar:

. . . .

Quem eram os revolucionarios? Quem pegou em armas para substituir a actual situação politica por outra integralmente legalista, conforme se dizia? A frente unica dos politicos. E quem constituia essa frente unica? Apenas os partidos repubicanos? Simplesmente as correntes politicas integradas no regimen, por mais divergentes que sejam os seus criterios governativos? De maneira nenhuma! Nessa frente unica, amalgamaram-se os elementos mais heterogeneos da politica de alfurja, que habitualmente se faz em Portugal! Formaram nas primeiras filas elementos vindos da extrema direita conservadora, ao lado de outros, provenientes das mais distantes ramificações da extrema esquerda subversiva. Entre esses dois extremos, todos os elementos intermediarios, desde os democraticos aos radicais, desde a Confederação Geral do Trabalho ás inumeras patrulhas que por aí blasonam de partidos politicos! A Legião Vermelha era o limite mais longinquo desta combinação mestiça, de maneira que, se ela triunfasse, se lograsse passar de aspiração á realidade a sua força motriz, não sabemos, ninguem é capaz de saber, o que predominaria hoje em Portugal! A comuna? A ordem como a entendem os que tanto abusaram do Poder, que chegaram a persuadir-se de que o País, a Republica e eles proprios eram uma e a mesma coisa?

Como comentario, apenas isto: escapámos de bôa!

As extravagancias da moda

Uma comunicação de Paris para todo o mundo acaba de informar que os principais modistos resolveram terminar com a uniformidade da moda feminina, procurando cada qual os modêlos mais bizarros que ao seu bestunto possa sugerir. Um deles, por exemplo, inventou agora um *toque* que se assemelha ao barrete de Mefistofles, com carapitalinhos e tudo!...

Sume-te, coisa ruim!...

Muito significativo

O velho e austero republicano, encarnação suprema dos verdadeiros principios da Democracia, dr. Jacinto Nunes, dirigiu, do seu retiro de Grandola, onde se acolheu após mil desilusões sofridas, ao sr. Presidente da Republica, a carta que segue:

Ex.mo sr. Presidente da Republica.

Sem embargo de eu reconhecer que careço de autoridade para me dirigir pessoalmente a v. ex.ª, ouso todavia felicitar por seu intermedio os membros do governo pelo decisivo triunfo que obtiveram sobre os que, pelas suas origens e antagonismos politicos, precipitariam o país na anarquia, se conseguissem triunfar.

Com o maximo respeito e consideração de v. ex.ª, todo respeitoso

(a) José Jacinto Nunes.

O leite

Queixa-se muita gente de que o leite se está vendendo adulterado, cheio de agua, se não fôr coisa peor, e por esse facto aqui pedimos providencias para que semelhante abuso acabe duma vez para sempre.

Entendemos nós que as autoridades sanitarias não devem descurar este assunto. Da falsificação do leite podem resultar muitas doenças e sendo assim urge que uma intervenção rapida se faça em nome da saude publica ameaçada.

A gripe

Apezar do seu caracter benigno, são inumeras as pessoas atacadas por esta doença, propria da época, não tendo as farmacias mãos a medir com a venda de mostarda, sinapismos e outros revulsivos de uso em tais casos.

O que vale é que já não vem longe a Primavera...

Para que o país entre definitivamente na ordem é necessario ou esmagar ou afastar para longe os profissionais da desordem sem o que nenhum governo conseguirá, sequer, iniciar a obra administrativa qu[e] [lhe in]cumbe.

Récitas de carnaval

Pelo Grupo Scenico do Club dos Galitos efectuaram-se nas noites de terça e quarta-feira dois espectaculos de gargalhada durante os quais o publico se divertiu alegremente, sem sombra de preocupações.

E para quê se as vidas estão cada vez mais curtas?

"O Democrata,,—Vende-se na Arcada junto com os jornais de Lisboa, no *Café Cisne* e na *Chapelaria Moderna*, Rua Coimbra, por conta de João Monteiro, sub-agente dos jornais de Lisboa.

IMPRENSA

«A EDUCAÇÃO NACIONAL»

Vai reaparecer este jornal com a direcção de Antonio Figueirinhas, o antigo director durante a 1.ª fase—16 anos.

São colaboradores do novo jornal, na 2.ª fase, além doutros: Dr. Evaristo Saraiva, Dr. Campos Monteiro, José Agostinho, Augusto Moreno, Eusebio de Queiroz, José de Queiroz, Dr. Mario Gonçalves Viana e Manuel de Melo.

O jornal sairá no corrente mez e além das secções pedagogicas, versará Politica Internacional, critica literaria, etc.

A publicação é semanal, em 8 paginas pelo menos, ao preço de 25$00 anuais.—E um semestre 12$50. A assinatura está aberta desde já na Rua das Oliveiras, 87—Porto.

Contra o postiço

A França promulgou em 1770 a seguinte curiosa lei:

Qualquer mulher que atrair aos laços do casamento um subdito masculino de Sua Magestade, servindo-se, para tal fim, de vermelhão ou de alvaiade, de perfumes, de essencias, de dentes e cabelos postiços, de algodão em rama, de espartilhos de ferro, de sapatos de saltos muito altos e de anquinhas, sofrerá a pena correspondente á feiticeira e o casamento será julgado nulo e de nenhum efeito.

Quando ha dois seculos e meio era necessario reprimir com tanta severidade as manigancias do *belo sexo*, hoje...

Nem se fala mais nisso...

Americo Olavo

Como é sabido, os acontecimentos do Porto, tendo repercussão em Lisboa, onde, no Arsenal de Marinha, chegou a tremular a bandeira bolchevista, deixaram apenso a essa grande tragedia mais um assassinato: o do antigo ministro da Guerra, tenente-coronel Americo Olavo, alvejado a tiro em sua propria casa, facto que ficará na historia do condenado movimento insurreccional como uma mancha a empana-lo, cobrindo-o de ignominia.

Americo Olavo era um português que alguns serviços de valor prestou á nação, um republicano de caracter impoluto, um perfeito homem de bem.

Oxalá o governo, empenhado em averiguar quem o matou, breve faça a descoberta para que ao autor ou autores de tão nefando crime sejam aplicadas as devidas sansões penais.

Soirée dançante

O *Sport Club Beira-Mar* oferece hoje aos socios e suas familias um baile que se realisará na vasta sala do Teatro Aveirense, caprichosamente ornamentada, e para o qual teve a gentilêsa de nos enviar convite.

Agradecemos.

A tempo...

Os hospedes do Grande Hotel do Porto, na impossibilidade de poderem saír durante o bombardeamento, esperam o desfecho da batalha quando uma granada, atingindo o edificio, os sobressaltou a todos.

Um deles, porêm, de nacionalionalidade espanhola, aparecendo, em pejama, no corredor, pergunta, palido como a cêra:

— *Uma granada ha entrão?*

Resposta dum português:

— Entrou. Entrou e saíu porque lhe não convinha o preço do hotel...

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Medidas de repressão

O governo tem publicado ultimamente alguns decretos oportunos tendentes não só a castigar os revoltosos que pegaram em armas contra ele, mas tambem a sanear o exercito e funcionalismo civil de elementos perniciosos, de pouca ou nenhuma confiança.

Todos os centros politicos foram dissolvidos, as associações secretas terão, daqui em deante, uma vigilancia que muito deve contribuir para o completo restabelecimento da ordem e tudo o mais que com ela se ligue merecerá especial atenção como é mister e o país instantemente reclama.

Aplaudimos sem reservas.

Aniversarios funebres

Foi no mez de fevereiro que deixaram de existir os dedicados republicanos Francisco Antonio da Moura e Sertorio Afonso, cujos trabalhos de propaganda ainda hoje são lembrados por quantos os acompanharam nessa arriscada tarefa.

O Democrata, manifestando a sua saudade pelos dois inolvidaveis companheiros de luta, agradece ao sr. José Pinto Ferreira Dias, acreditado droguista do Porto, o envio de 7$50 com que costuma, em sufragio das suas almas, acudir á necessidade dos pobres nossos protegidos.

Ordem e Trabalho *é o lema da Republica. Foi com esse lema que os revolucionarios de 5 de Outubro depuzeram a monarquia e é com o mesmo lema que—temos esperança—a Republica se hade radicar no coração dos portuguêses após as crises por que tem passado.*

Notas Mundanas

Fazem anos: ámanhã, o sr. Manuel Pedro da Conceição; em 23, a sr.ª D. Rosa de Matos Gonçalves; em 24, a menina Alcina Lemos e o sr. José Rabumba, heroico lobo do mar, e em 25, o sr. Francisco Pinto de Almeida.

— Foi registada, recebendo o nome de Maria de Lourdes, a filhinha do sr. tenente Quina Domingues, tendo servido de padrinhos a sr.ª D. Rita de Morais Sarmento e o capitão Gaspar Ferreira, tios da neófita.

— Para o sr. Antonio Freitas da Costa, empregado do Banco Ultramarino em Coimbra, foi pedida, por seu pai, o sr. Fernando Aires da Costa, escrivão de direito na proxima comarca de Anadia, a nossa gentil conterranea Maria Luiza Martins da Mota.

O enlace deverá realisar-se no proximo mez de março, nesta cidade.

— De visita ao sr. José Moreira Freire e esposa, esteve nesta cidade, acompanhado de sua gentil filha, D. Elvira, o nosso amigo sr. Pedro Ferreira, residente no Porto, e que tendo aqui passado a sua mocidade ainda tem por Aveiro especial predilecção.

— Esteve nesta cidade o sr. Joaquim Martins, de Pecegueiro do Vouga, a quem nos foi grato conhecer.

Matinée infantil

Os bailes do carnaval que costumam realisar-se no Teatro Aveirense serão este ano precedidos duma atraente *matinée* infantil que ámanhã, domingo magro, terá logar pelas 15 horas e na qual se devem distribuir tres premios ás creanças que melhor se apresentem de costumes e mais outro ao par que se distinguir na dança dum *fox-trot*.

Gosar, gosar, e leve e diabo as tristêsas...

Atenção para a 4.ª pagina.

Secção sportiva

Recreio-4 Vista Alegre-1

Realisou-se no domingo o *match* entre os *teams* da Vista Alegre e do Recreio Artistico desta cidade.

O primeiro resentiu-se das mesmas deficiencias que aqui já apontámos e este, pela resistencia fisica dos seus componentes, Apresentando muita superioridade, deu aquele numero de *goals*.

De resto, o jogo não satisfez nenhuma prescrição estabelecida e foi feito conforme cada um queria e podia.

E' pena que se não treinem devidamente para não fazerem exibições tão pobres e tão falhas dos mais rudimentares conhecimentos do campo e do jogo.

Apezar da beleza do dia, a concorrencia foi diminutissima.

C. D.

Dr. Francisco Soares

Regressou de Lisboa este nosso particular amigo e distinto clinico aveirense que desde ha mezes vem frequentando naquela cidade as principais clinicas de raios X e electricidade medica, para se especialisar neste importante ramo das sciencias modernas.

A Santa Casa da Misericordia de Aveiro, que resolveu instalar no seu hospital um modelar serviço de radiologia tanto para diagnostico como para tratamentos, não podia acertar melhor na escolha da direcção desses serviços que o nosso presado amigo sr. dr. Francisco Soares já no verão passado ter dado inicio a estes trabalhos visitando na França, Suissa e Italia as principais casas da especialidade e adquirindo então os mais completos aparelhos cujas remessas já começaram a dar entrada no edificio hospitalar.

Mais de espaço e com maior amplitude tencionamos referir-nos de novo á importante aquisição, que é mais uma prova do amor que os drs. Lourenço Peixinho e Francisco Soares votam aquela casa de caridade, que tanto honra a cidade de Aveiro.

que tem valor e representa alguma coisa.

E' preciso, tambem, significar que se a Assistencia promove a festa, realisa-a com o produto dum avultado legado recebido e que lhe impoz o encargo obrigatorio de a efectuar todos os anos, sem despeza para a Associação ou para os seus membros como se depreende da leitura do esclarecimento vindo a publico.

Assim é que está certo e ponto final no assunto.

— Já voltou a esta população a serenidade de espirito que a revolução tinha profundamente perturbado.

— Faleceu, vitimado pela tuberculose, o sr. Joaquim da Cruz, solteiro, de 30 anos.

Belo moço, o seu funeral foi muito concorrido e acompanhado pela filarmonica de Frossos, a expensas de alguns amigos.

C.

Costa do Valado, 17

No fim do logar de Quintans, para lá da Praça da Palha, manifestou-se na noite de segunda-feira incendio no celeiro e adega de Manuel Amorim, de que resultou bastante prejuizo visto os socorros do povo só terem chegado quando as chamas se tinham apoderado de todo o edificio.

Não estava coisa alguma no seguro,

— Com 94 anos finou-se o sr. Manuel Gonçalves Português, lavrador abastado e que pela sua conduta jámais deixou de merecer a estima e consideração dos habitantes da terra.

O seu funeral teve ontem logar, encorporando-se nele, alêm da irmandade, muitos amigos e a musica de Fermentelos que no percurso até o cemiterio executou a marcha de Chopin.

Sentidos pêsames a seus filhos e restante familia enlutada.

— Os espectaculos da semana passada agradaram pelo que se vão repetir no sabado e domingo com numeros novos.

— Pairou ontem por sobre a Gandra um hidro-avião, cujas evoluções foram observadas com admiração por todos quantos, atraídos pelo ruido do motor, acorreram a presencea-las.

— Estâmos atravessando uma quadra de bom tempo como raras vezes sucede na estação de inverno.

E as noites luarentas?

Um encanto.

Se não vier o *reviralho*...

C.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra.........	94$50
Franco.........	$76
Dollar.........	19$45

Aveiro na revolução

O brilhante feito da nossa cavalaria descrito pelo *Reporter X* nas paginas de *O Primeiro de Janeiro*, se é de molde a cobrir de gloria aquele reduzido corpo do Exercito, enche-nos tambem de justificado orgulho por pertencerem á guarnição da cidade os bravos e destemidos rapazes que se lançaram na aventura.

Para os sobreviventes desse *raid* excepcional que tanto eleva o valor da raça portuguêsa, vai, pois, após a refrega, uma saudação calorosa com que *O Democrata* acompanha a grandêsa épica hoje tornada mais conhecida atravez as suas colunas; para os feridos o desejo de que bréve se restabeleçam e para os mortos a piedade que nos inspira o seu sacrificio imposto pelo dever, pela disciplina e pela honra da farda.

Necrologia

D. Maria Carlota da Cruz Pacheco

Tendo resultado infrutiferos todos os esforços empregados para a arrancar á morte depois dos ferimentos recebidos em Lisboa, dentro da sua propria casa, onde as balas dos revoltosos do dia 7 foram ao seu encontro, ei-la que jaz, dormindo o sono eterno, pranteada por todos quantos a conheciam e lhe apreciavam as excelsas virtudes, e em cujo primeiro plano colocâmos o desolado marido, nosso amigo Antonio Ferreira Pacheco Junior.

A infeliz senhora, atingida em pleno peito, poucas horas teve de vida após o ferimento recebido.

Lamentando o tragico acontecimento, curvâmo-nos ante os despojos de D. Maria Carlota da Cruz Pacheco, aveirense de primorosa educação, e acompanhâmos os doridos no luto que os envolve.

* * *

Com 72 anos de idade deixou de existir na segunda-feira, o sr. Mario Belmonte Pessoa, farmaceutico, natural de Catnanhede, e que, tendo constituido aqui familia, residiu muito tempo entre nós num mapnifico predio construido no Largo do Rocio.

* * *

Faleceram mais: no dia 13, Rosa de Jesus Salgueiro, de 60 anos, solteira e no dia 14, Marilia Saraiva Lima, de 13 anos, filha de Jaime Rodrigues Lima e Maria Rosa dos Santos Rainha de 77 anos, solteira.

Vêr sempre a 4.ª pagina.

Correspondencias

Eixo, 15

Na minha penultima correspondencia noticiei que no proximo dia 20 se realizaria a Festa da Arvore promovida pela Associação Assistencia e Educação com a colaboração dos professores, e não pelo professor, como erradamente saiu. Facil era de ver o erro por quanto estando á frente das nossas Escolas mais do que um professor, todos eles merecedores da nossa estima e respeito, a referencia a um só deles logo se atribuia a erro de composição que a revisão deixou passar.

Procurando, contudo, restabelecer a verdade, de novo venho dizer, que a referida festa é realmente feita com a colaboração dos professores, pois que sem essa intervenção não teria o brilho necessario nem atingiria o seu verdadeiro significado, por quanto não se limita á distribuição sómente de algumas peças de vestuario,

Se os professores não contribuem com qualquer óbulo é porque nunca para tal fim foram convidados, o que, porêm, não obsta que para o brilho da realisação não concorram com o seu trabalho, que não é pouco, preparando e habilitando as creanças a se desempenharem dos encargos que assumem, para recitar, cantar, monologar, etc. e tal, trabalho, cremos nós,

Lêde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

Comarca de Aveiro

—

Arrematação

2.ª publicação

FAÇO saber que por este Juizo e cartorio do quarto oficio — Flamengo — na execução por custas e selos, por apenso á acção ordinaria civel que o executado moveu contra Francisco Antonio Meireles e outros, em que é exequente o Ministerio Publico e executado Miguel da Cruz Vieira, solteiro, padeiro, de S. Bernardo, vai ser posto pela segunda vez em praça, no dia 20 do corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima de metade da sua avaliação, preço porque vai á praça—o direito e acção que o executado tem á herança deixada por Mariana Rosa Lameiras, viuva, que foi de Aveiro, por cujo falecimento se procedeu a inventario pelo primeiro oficio desta comarca, no valor de 250$00.

Todas as despezas da praça, bem como a respectiva contribuição de registo, serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos para deduzirem todos os seus direitos.

Aveiro, 1 de Fevereiro de 1927.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, 1.º substituto em exercicio,

José de Almeida Azevedo

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flaméngo

Comarca de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

No dia 20 de Fevereiro proximo, ás 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, em processo de falencia requerido por Alfredo Moreira, casado, lavrador, de Sôza, e outro, contra a Empreza Comercial e Industrial, Limitada, sociedade por quotas, com séde em Aveiro, vão á praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido, todas as dividas activas constantes dos livros de aquela Empreza falida, e que o administrdor da massa falida não conseguiu cobrar.

Aveiro, 27 de Janeiro de 1927.

Verifiquei.

O substituto do Juiz Presidente do Tribunal do Comercio

José de Almeida Azevedo

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

NO dia 27 de Fevereiro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e na execução hipotecaria que os exequentes José Maria da Naia Graça e mulher, desta cidade, movem contra os executados Maria da Apresentação Maia e marido Jaime Gonçalves do Padre, tambem desta cidade, se ha de vender em hasta publica, pelo maior lanço oferecido sobre a sua avaliação, o seguinte:

O direito e acção que os executados têem em metade de uma morada de casas que foram terreas e sobre a qual foi construido um primeiro andar, com quintal e mais pertenças, sita no Bairro da Apresentação, freguezia da Vera-Cruz, desta cidade, avaliada em dois mil e quinhentos escudos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para uzarem dos seus direitos.

Aveiro, 28 de Janeiro de 1927.

Verifiquei

O Juiz substituto,

José de Almeida Azevedo

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

No dia 27 do corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e por virtude dos autos de execução hipotecaria que a exequente Maria de Almeida Cerca, casada, domestica, das Ribas, desta comarca, move contra os executados José Tavares Novo, estucador, e mulher Luiza Ramos da Maia, domestica, moradores em Verdemilho, freguezia de Aradas, se ha de vender em hasta publica, pelo maior lanço oferecido sobre a metade da sua avaliação, o seguinte, pertencente e penhorado aos mesmos executados:

Um predio que se compõe de uma morada de casas terreas com pateo, quintal e mais pertenças, sito no logar de Verdemilho, da dita freguezia de Aradas, avaliado em 7.000$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos nos termos do lei.

Aveiro, 16 de Fevereiro de 1927.

Verifiquei.

O Juiz de Direito substitnto,

José de Almeida Azevedo

O escrivão de 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Comarca de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

No dia 20 do corrente, por 12 horas, no Tribunal Judicial, volta pela segunda vez á praça, para ser arrematado por quem mais oferecer sobre a metade da sua avaliação, na execução de sentença que Albano da Conceição, casado, move contra Elmano Ferreira Jorge e mulher Rosa Ferreira, todos de Aveiro, um predio de casas altas e pertenças, sito na Rua das Salineiras, desta cidade, avaliado em 4.000$00.

Por este meio são citados os credores incertos para uzarem dos seus direitos.

Aveiro, 13 de Fevereiro de 1927.

Verifiquei

O Juiz substituto,

José de Almeida Azevedo

O escrivão,

Francisco Marques da Silva

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXÕES

DEMERARA-- **Em 9 de Março** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.
DARRO-- **Em 23 de Março** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.
DESEADO-- **Em 6 de Abril** para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Arlanza- **EM 21 de Fevereiro** para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Alcantara- **em 7 de Março** para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
ALMANZORA- **Em 21 de Março** para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southamton e Cherbourgo.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o esxo feminino)

Rau Direita, 15—**Aveiro**

Casa apropriada, com muita luz, muiito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*.
Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais.
Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras.
Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

(46)

Uma manifestação

Promovida por estudantes, realisou-se quinta-feira, na capital, uma imponente manifestação ao governo, tendo o sr. Presidente da Republica feito importantes afirmações de caracter politico.

As instituições foram aclamadissimas, assim como o exercito de terra e mar em que se apoiam.

M. C. Males

Rua da Palma, 164-1.º—Tel. norte 4010

Lisboa

Cereais, legumes, carnes de pot o e derivados, azeites

Recebe consignações e promove a venda de **s/ conta** ou **c/ concumitentes.**

Fornecedor de varias unidades do exercito.

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim[itada]

Correspondentes em todas as praças do pa[iz]
Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outra[s] operações comerciais.
Depositos á ordem e a praso.

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrev[er]

Remington

de reputação mundial, classifica[das] das como infinitamente superio[res] a todas as outras.

Representante em Aveiro:
Aurelio Costa

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

- - -

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

Montenegro Chaves, C.ª, L.da

Praça Almeida Garrett, 23

PORTO

Compram e vendem papeis de credito coupons, notas e moedas.

Encarregam-se da emissão, reforma e reembolso de bilhetes do tesouro.

LIQUIDAÇÕES RAPIDAS

Oficina Metalurgica e Funilaria

José Casimiro Graça

Fabricação e concertos em lanternas, farois, radiadores, pára-lamas, pára-brizas, tanques para gazolina e mais acessórios para automoveis e funilaria em geral.

Rua Direita, 72 — Rua do Passeio, 2

Aveiro

Farinha de bagaço de azeitona

para engorda de gado

Em sacos de 46 quilos ao preço de 29$00, incluindo o saco

PEDIDOS A

Ferreira & Guimarães

Rua do Caes, 13
AVEIRO

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Koque para cosinhas, quilo $25

Empreza Olarias Aveirense, L.da

Fabrica de Louças e Azulejos

Rua das Olarias—Aveiro

Nesta fabrica, ha pouco montada com os melhores processos de laboração, encontra o publico cosumidor e comerciante vastas e lindas coleções de louça para uso comum e decorações. Um variado sortido em azulejos para revestimento de fronterias, ornamentação de mobiliario, casas de banho, cosinhas, etc., etc. Encarrega-se de pintura de quadros em azulejos conforme o desenho apresentados pelo seus clientes.

PREÇOS MUITO REDUZIDOS

GRANDES DESCONTOS AOS REVENDEDORES

Fabrica Aleluia

DE

João Pinho das Neves Aleluia

AVEIRO

Fundada em 1905

Premiada com medalha de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Louças e azulejos lisos e em relevo
Faianças artisticas, paneaux em todos os generos e estilos, etc., etc.

=

Execução rapida de todas as encomendas.

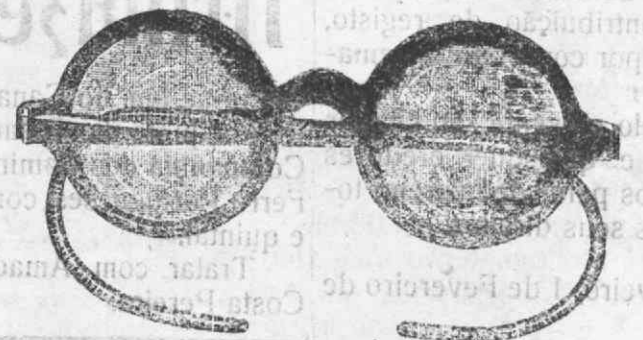
Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
'PANNEAUX„ DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição

Aveiro

Artigos de ótica

Lunetas e óculos para miopia, presbitia e vista cançada de todos os graus e feitios assim como armações.
Esferometro para medições.
Concertos e venda avulsa.

Encomendas para o estrangeiro e pronta satisfação de indicações medicas.

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevam—AVEIRO